



## O CORPO DO DOCENTE NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM SAÚDE – ESTUDO SOCIOCLÍNICO INSTITUCIONAL DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DOS DOCENTES DE ENFERMAGEM

Thaís Botelho Sampaio – IFF - [Thabsampaio@gmail.com](mailto:Thabsampaio@gmail.com)

Lucia Cardoso Mourão – UFF – [luciamourao@hotmail.com](mailto:luciamourao@hotmail.com)

Lauanna Malafaia da Silva – IFF – [laumalafaia@gmail.com](mailto:laumalafaia@gmail.com)

Lígia Cordeiro Matos Faial – IFF – [lfaial@iff.edu.br](mailto:lfaial@iff.edu.br)

Marcelle Martins de Moraes – UFF – [marcellemmartins@ig.com.br](mailto:marcellemmartins@ig.com.br)

### *Qualidade do trabalho e qualificação profissional em saúde*

Introdução: A promoção da saúde voltada para a qualidade de vida dos docentes que realizam a formação em saúde é ainda um tema recente no país. O docente de enfermagem que tem como função promover a aprendizagem dos futuros profissionais da saúde de maneira crítica, reflexiva e transformadora, através de uma troca de saberes na dialética de sua saúde corporal (física, social, emocional, psíquica) podem apresentar um alto absenteísmo e licenças para tratamentos de saúde. Tais situações são devidas tanto a falta de reflexões sobre o modo como exercem sua prática como também de uma possível falta de atenção dos gestores com relação à saúde desses servidores. Torna-se importante considerar a rotina de trabalho e como ela pode sobrecarregar o corpo destes profissionais, pois pode causar queda na qualidade do ensino, visto que um corpo que não está bem não trabalha bem. Observando que o corpo do docente é um elemento que está contido no processo de trabalho pedagógico realizamos uma reflexão sobre a prática dos professores. Objetivos: analisar o papel do corpo no processo de ensino realizado pelos docentes do curso técnico de enfermagem do Instituto Federal Fluminense, descrever as práticas profissionais do docente do curso técnico de enfermagem do IF Fluminense, listar a percepção que o docente do curso técnico de enfermagem do IF Fluminense tem das influências do seu corpo no seu processo de trabalho pedagógico, identificar as políticas de promoção e de prevenção da saúde do profissional educador do IF Fluminense, propor intervenções para a saúde dos docentes, no que diz respeito à saúde do corpo como ferramenta de trabalho. Método: Trata-se de estudo qualitativo, cujo desenho se utilizará da socioclínica institucional como ferramenta de análise das práticas profissionais, de maneira coletiva. Os sujeitos analisados serão os docentes de enfermagem do IF Fluminense no seu próprio estabelecimento de ensino e a coleta de dados se dará através de entrevistas grupais e individuais. Os dados obtidos serão analisados à luz dos conceitos da análise institucional como os de instituição, instituído, instituinte, implicação e analisador. Resultados e discussão: O ambiente de trabalho se constitui em um local privilegiado para as ações de educação em saúde, pois é o espaço organizacional que o indivíduo passa a maior parte do seu dia e onde deve receber orientações e ser alvo de políticas voltadas para a promoção e proteção à saúde. Nesse sentido, a promoção da saúde no trabalho proporciona condições de trabalho e de vida gratificantes, agradáveis, seguras e estimulantes. Analisar o processo de trabalho dos docentes de enfermagem do IF Fluminense, através do método socioclínico institucional permitirá enfocar como se dá a utilização do corpo do docente como elemento pedagógico e a implementação de ações organizadas de



promoção da saúde no trabalho, visando bem-estar e qualidade de vida para estes profissionais. Conclusão: As ações de promoção da saúde são importantes para preservar o corpo do docente de enfermagem, pois assim geram melhoria do processo de trabalho e contribuem para uma formação de profissionais mais conscientes e participativos na realização das ações de saúde para atender as necessidades de nossa população.

Palavras-chave: Educação em saúde, Saúde do trabalhador, Promoção da saúde.

Instituição de fomento: IFFluminense, UFF